

## A EMERGÊNCIA DO SIGNIFICADO MULTIMODAL DA MULHER EM CAPAS DAS REVISTAS “A MAÇÃ” E “A CIGARRA”

*Simone Webering Martinez de Sant’Anna (UNEB)*

[martinezsan@uol.com.br](mailto:martinezsan@uol.com.br)

*Aurelina Ariadne Domingues Almeida (UNEB)*

[ada.domingues@gmail.com](mailto:ada.domingues@gmail.com)

Apresentam-se resultados parciais do estudo realizado sobre a emergência do significado multimodal da mulher em capas das revistas brasileiras “A Maçã” e “A Cigarra”, veiculadas na primeira metade do século XX e voltadas, respectivamente, para o público masculino e feminino. Fez-se uso de uma abordagem metodológica qualitativa, descritivo-interpretativa e documental. Consideraram-se, como problema da pesquisa realizada, as formas de conceptualizar a mulher, atentando para as mudanças ocorridas no comportamento feminino durante as três primeiras décadas do século XX (MALUF; MOTT, 1998). As premissas teórico-metodológicas que nortearam a pesquisa realizada foram advindas da Linguística Cognitiva e, mais especificamente, da Teoria da Metáfora e da Metonímia Conceptuais (LAKOFF; JOHNSON, 1980; LAKOFF, 1999; GRADY, 1997). Quanto às questões sobre a conceptualização multimodal, utilizaram-se os estudos de Forceville (1996, 2007, 2009). Fez-se, também, um diálogo com a Teoria da Complexidade, trazendo para a discussão o pensamento de teóricos como Almeida (2016; 2018), Paiva (2011) e Capra (2005), para quem o pensar complexo forma interconexões em contraposição às visões reducionistas da ciência. Teve-se por objetivo geral promover uma discussão acerca do modo como ocorre a conceptualização da mulher em capas das revistas selecionadas, identificando que fatores sócio-cognitivo-histórico-culturais interferiram nesse processo. Objetivou-se, ainda, verificar se há variação na conceptualização da mulher ao ser levado em conta o público-alvo das revistas selecionadas. Com o estudo realizado, desenvolveram-se reflexões sobre os Modelos Cognitivos Idealizados metafóricos e metonímicos, observando a existência da interconexão entre o imagético e o verbal na produção de sentidos. Dentre os resultados obtidos, verificou-se, nas duas revistas, a reificação da mulher por meio da metonímia OBJETO DE BELEZA POR APARÊNCIA FÍSICA FEMININA e da metáfora MULHER É OBJETO, mas com distintas perspectivas.

Palavras-chave:

Conceptualização multimodal.

Linguística Cognitiva. Teoria da Complexidade.